ABC Repórter o diário
Publicado em 23/11/2022 - 07:26

13º salário dos Metalúrgicos do ABC vai injetar R$ 430,8 milhões na economia da região

13º salário dos Metalúrgicos do ABC vai injetar R$ 430,8 milhões na economia da região

Os pagamentos do 13º salário dos trabalhadores da base dos Metalúrgicos do ABC vão injetar R$ R$ 430,8 milhões em recursos na economia da região do Grande ABC, neste ano. Os números foram estimados pela Subseção do DIEESE – Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – no Sindicato dos Metalúrgicos do ABC e reúnem dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo CAGED) e da Previdência Social, todos vinculados ao Ministério da Economia.

Composta por 71,4 mil trabalhadores, com vínculo nas indústrias de São Bernardo do Campo, Diadema, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, e rendimento médio mensal de R$ 6.031, a categoria representa 5,5% do total de trabalhadores que deverão receber algum abono de final de ano no Grande ABC, os recursos recebidos pelos metalúrgicos representam 11,1% do montante previsto para 2022.

Quando comparados ao total de trabalhadores formais da região, constata-se que os metalúrgicos do ABC detêm 9% dos empregos, mas respondem por 15,8% do montante pago aos trabalhadores com carteira assinada. Já em comparação com os demais trabalhadores da indústria de transformação, a categoria é responsável por 48,3% do total de 13º salário pago neste setor.

O presidente do Sindicato, Moisés Selerges, destacou a importância dos recursos relativos ao 13º salário para a economia regional. " São valores que serão incorporados na economia regional e com este dinheiro os trabalhadores consomem, pagam suas dívidas e têm acesso ao crédito, que tanto falta no País. O 13º é um direito importantíssimo conquistado pelos trabalhadores e o governo atual com a Reforma Trabalhista tentou tirar. Esse dinheiro é fundamental não só para os Metalúrgicos do ABC, mas para nossa região como um todo", afirmou.

"É um montante essencial para o comércio, serviço e indústria. Isso faz com que a economia se movimente, que é o que o Sindicato dos Metalúrgicos do ABC sempre defendeu. Coloque dinheiro no bolso do trabalhador que ele fará a economia girar, com geração de mais empregos e consumo. O 13º é sagrado para a classe trabalhadora", prosseguiu o dirigente.

"Impacto total" – A subseção do Dieese também estimou o valor total em recursos do 13º salário que serão destinados à região pelos diversos setores da economia. Em 2022, os recursos do 13º salário no Grande ABC devem representar R$ 3,9 bilhões na economia regional, divididos em R$ 2,7 bilhões provenientes dos trabalhadores com carteira assinada e R$ 1,2 bilhão dos aposentados e pensionistas da Previdência Social.

O Grande ABC contribui com cerca de 1,6% de todo 13º Salário pago no país, estimado em R$ 249,8 bilhões para 2022, de acordo com estudo do Escritório Nacional do DIEESE.

Cerca de 1,3 milhão de trabalhadores será beneficiado com o pagamento do 13º salário, composto por 792 mil trabalhadores com carteira assinada e 510 mil beneficiários da Previdência Social. Seus rendimentos foram estimados a partir da variação média do INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) entre janeiro e setembro de 2022 sobre igual período de 2021.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal ABC Repórter - Grande ABC/SP

Seção: Cotidiano **Pagina:** 06

Copyright © Clipclap 2025.